

Protocolo Metodológico para Análise de Nomenclatura Utilizada na Menção a Protocolos de Quimioterapia no Tratamento do Cancro da Mama Triplo Negativo: Verificação de padronização na utilização de acrónimos

Beatriz Martins ^{1*}, Marlene Santos ^{2,3}, Fernando Moreira ²

¹ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400 4200 - 072, Porto, Portugal

² LAQV/REQUIMTE, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto, Portugal

³ Molecular Oncology & Viral Pathology, IPO-Porto Research Center (CI-IPOP), Portuguese Institute of Oncology, 4200-072 Porto, Portugal

* 10210741@ess.ipp.pt

Enquadramento: O Cancro da Mama Triplo Negativo (CMTN) é o subtipo mais agressivo de cancro de mama, caracterizado pela ausência de recetores hormonais e HER2 [1,2]. Os protocolos de quimioterapia apresentam uma variabilidade na nomenclatura, dificultando a padronização na menção aos tratamentos [3].

Objetivo: Definir uma estratégia metodológica que permita avaliar a frequência de adoção de nomenclatura padronizada para referência a protocolos de quimioterapia neoadjuvante no tratamento de CMTN. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa na PubMed e na literatura cinzenta, tendo sido incluídos documentos que definissem os acrónimos ou que apresentassem regras que permitissem a sua definição autónoma. A pesquisa de artigos para verificação de aplicação de diretrizes seguiu o modelo PCC (População, Conceito e Contexto) **Resultados:** Foram identificados três documentos com recomendações de estratégias de normalização de acrónimos: dois existentes em artigo na PubMed e outro obtido através de literatura cinzenta. A data de publicação do artigo mais antigo (2019), definiu o período temporal para pesquisa de artigos, por forma a verificar, a adoção e grau de adesão às estratégias de padronização. Recorrendo à estratégia metodológica PCC, obteve-se a equação de pesquisa ("Triple Negative Breast Cancer" OR "TNBC" OR "Triple Negative Breast Neoplasms"[Mesh]) AND ("Neoadjuvant Therapy" OR "Neoadjuvant Chemotherapy" OR "Neoadjuvant Treatment") AND (doxorubicin OR adriamycin OR paclitaxel OR taxol OR carboplatin OR cyclophosphamide OR epirubicin OR docetaxel OR 5-fluorouracil OR pembrolizumab OR atezolizumab OR nab-paclitaxel OR bevacizumab OR cisplatin OR sacituzumab govitecan) com 430 resultados, publicados entre 2019 e 2024. **Conclusões:** Confirma-se a existência de recomendações quanto à criação e utilização de acrónimos em protocolos de quimioterapia. Com a estratégia metodológica será possível verificar o grau de adesão a estas recomendações e eventualmente identificar processos que possam promover uma maior adesão o que pode aumentar a rastreabilidade dos artigos e uma menor confusão entre profissionais.

Palavras-chave: Cancro da Mama Triplo Negativo; Quimioterapia Neoadjuvante; Uniformização de Nomenclatura

Reconhecimentos

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu financiamento externo

Referências

1. Lu B, Natarajan E, Balaji Raghavendran HR, Markandan UD. Molecular Classification, Treatment, and Genetic Biomarkers in Triple-Negative Breast Cancer: A Review. *Technol Cancer Res Treat*. 4 de janeiro de 2023;22:15330338221145246.
2. Yin L, Duan JJ, Bian XW, Yu S. Triple-negative breast cancer molecular subtyping and treatment progress. *Breast Cancer Res*. 9 de junho de 2020;22(1):61.
3. Rubinstein SM, Yang PC, Cowan AJ, Warner JL. Standardizing Chemotherapy Regimen Nomenclature: A Proposal and Evaluation of the HemOnc and National Cancer Institute Thesaurus Regimen Content. *JCO Clin Cancer Inform*. janeiro de 2020;4(4):60–70.